

Ginseng Siberiano

Tratamento da fadiga, queda de eficiência e concentração, sistemas circulatório e imunológico, regulador da pressão arterial, reduzir a inflamação e tratar a insônia provocada por ansiedade prolongada.



Se tratando de fitoterápico:

Nome científico: *Eleutherococcus senticosus*

Família: Araliaceae

Parte utilizada: talos

Reino: Plantae
Divisão: Magnoliophyta
Classe: Magnoliopsida
Ordem: Apiales
Família: Araliaceae
Gênero: *Eleutherococcus*
Espécie: ***E. senticosus***

Sinonímia: Siberian Ginseng, Acanthopanax senticosus, Hedera senticosa

Princípios ativos: Tem em sua composição polissacarídeos, glicosídeos, entre outros se destacam daucosterol, syringin, isofragidin-7-o-l-glucose; metil-o-d-galactosido, (-)-syringaresinol-di-o-b-d-glicosídeo, todas estas substâncias com variadas atividades relacionados a efeitos adaptogênicos.

Introdução:

Extraído na região acidentada das montanhas da Sibéria, China e Japão. Espécie de arbusto podendo alcançar o tamanho de uma árvore.



O **Ginseng Siberiano** é um arbusto que cresce 2-3 metros de altura, da família botânica Araliacea. A parte mais utilizada da planta é a raiz, onde as maiores concentrações de substâncias biologicamente ativas ocorrem no outono, logo antes da queda natural das folhas. As folhas também são utilizadas medicinalmente, e a maior concentração de substâncias ativas ocorre no mês de julho, antes da floração. A raiz do Ginseng contém uma série de compostos não relacionados entre si, denominados eleutherosídeos: derivados de phenil-propanóide (syringina = eleutherosídeo B), derivados de coumarina (isofraxidina-7-beta-D-glucosídeo = eleutherosídeo B1) e lignanas (sesamina e syringaresinol-glucosídeo = eleutherosídeo E). Eleutherosídeos A M (esteróis, derivados de phenil-propanóide, lignanas de ácido oleânico) foram encontrados no Ginseng Siberiano. O conteúdo total de eleutherosídeos encontrados na raiz variam de 0,6 a 0,9%. Os ginsenosídeos são característicos das espécies *Panax* (ginseng americano, chinês, coreano e japonês), e não estão presentes nas raízes do *Eleutherococcus senticosus*. As raízes contêm 0.8% de óleo essencial, cera, carotenóides, pectinas, resinas e pequena quantidade de saponinas.

Como adaptogênico, o Ginseng Siberiano apresenta um efeito regulador, inibindo a etapa de "alarme" da reação de stress. O *Eleutherococcus senticosus* aumenta a resistência física, reduz a ativação do córtex adrenal em resposta ao stress (reação da etapa de alarme) e tem demonstrado efeitos profiláticos significantes em **reações de stress**. O Ginseng Siberiano também demonstrou ação protetora em exposição experimental à radiação de raios-X, tanto simples quanto prolongada. Reporta-se que o Ginseng Siberiano dobrou o tempo de vida após prolongado tempo de radiação (doses totais de até 7.000 rads). Esses resultados sugerem que o Ginseng Siberiano pode fornecer **proteção contra radiação, servindo de auxílio no tratamento de pacientes de câncer com radiação**. Isso é confirmado por estudos nos quais o Ginseng Siberiano demonstrou **inibição do câncer**. O efeito carcinostático é uma importante característica da planta. É utilizado para enfraquecer a vitalidade das células cancerígenas e reduzir a velocidade com que as metástases se espalham em outros tecidos. O efeito dos citostáticos químicos é aumentado, permitindo redução de suas dosagens. Além disso, o Ginseng Siberiano tem demonstrado um **aumento de resistência à infecção, redução da biossíntese de colesterol no fígado, aumento da capacidade reprodutiva e contagem de espermatozoides, significativa atividade antioxidante e estimulação às enzimas de reparo de células, bem como à síntese de proteínas, resultando em efeito anabólicos**.

As saponinas do Ginseng Siberiano parecem apresentar afinidade pelos receptores de progesterona, mineralocorticóides e glicocorticóides. Quando o extrato foi injetado na cavidade peritoneal de camundongos, observou-se um acentuado **efeito hipoglicemiante** (Hikino et al., 1986). Verificou-se que o *Eleutherococcus senticosus* administrado V.O reduziu os níveis plasmáticos de glicose em ratos, porém não exerceu nenhum efeito sobre os níveis plasmáticos

de ácido láctico, glucagon e insulina ou sobre os níveis de glicogênio hepático (Martinez et al., 1984).

O Ginseng Siberiano melhora o equilíbrio entre várias aminas biogênicas (serotonina, dopamina, norepinefrina, epinefrina, etc.), que atuam como neurotransmissores no sistema nervoso central.

Atividade imunomoduladora do Ginseng Siberiano parece estar relacionada com a estimulação de macrófagos, **promovendo a formação de anticorpos**, ativação de complemento e aumento da proliferação dos linfócitos T (aumento da contagem e potencialização do estado de ativação das células T).

FARMACOLOGIA CLÍNICA	FARMACOLOGIA HUMANA
Efeito adaptogênico Efeito profilático em reações de stress Aumento de células -T e da fagocitose natural Aumento da síntese de interferon	Aumento de resistência Imunomodulador Eficácia contra bronquite Aumento de longevidade
Proteção contra raios-X, terapêutico contra os efeitos do raio-X	Aumento de expectativa de vida para pacientes que sofrem de câncer estomacal, de 1 a 4 anos
Efeito carcinostático: enfraquece a vitalidade das células cancerígenas e diminui a velocidade com que metástases se espalham em outros	
Redução da biosíntese de colesterol no fígado, significativa ação antioxidante	Melhora em hipertensão (de 60 a 95%), Hipercolesterolemia (75%), impotência (65%), contra doenças cardíacas
Melhora o equilíbrio entre várias aminas biogênicas, aumento do conteúdo dessas aminas no cérebro e adrenais	Tratamento da insônia e da síndrome de fadiga crônica
Efeito anabólico em proteínas, aumento de crescimento e peso do "musculus levator ani", aumento da síntese protéica de células do fígado (microssomos) (55%)	Melhora da resistência física e performance atlética

Finalidade terapêutica:

Revitaliza o sistema imunológico, favorecendo a taxa de hemoglobina e os glóbulos vermelhos; equilibra o metabolismo celular e as funções cerebrais, retardando assim, o envelhecimento das células; sua ação protetora aumenta a resistência aos agentes químicos, físicos e biológicos; potencializa a ação da insulina, melhorando o quadro clínico dos diabéticos; diminui os níveis séricos e hepáticos do colesterol, prevenindo doenças coronarianas e hipertensivas; auxilia a vasodilatação e o fluxo coronariano, com isto, aumenta a resistência miocárdica e previne crises hipertensivas; beneficia os tendões e ossos.

Indicações:

O Ginseng Siberiano é recomendado e utilizado como tônico no tratamento da fadiga, queda de eficiência e concentração, bem como da convalescença. É utilizado também como estimulante dos sistemas circulatório e imunológico, regulador da pressão arterial reduzir a inflamação e tratar a insônia provocada por ansiedade prolongada. Na farmacopéia russa, o Ginseng Siberiano foi bem estabelecido como tônico, desde os anos sessenta. Uma dosagem diária de 2-3g das raízes é recomendada.

- Estado depressivo e insônia;
- Arteriosclerose;
- Impotência sexual causada por tensão nervosa;
- Úlcera gastrintestinal;
- Má circulação sanguínea;
- Baixa resistência;
- Esgotamento físico e mental, além do stress;
- Inapetência infantil;
- Equilibra a pressão arterial - diminui a formação de radicais livres e, por isso é utilizado nas doenças associadas a aumento deles (quimioterapia, anti-tóxico, radioterapia em tumores);
- Neurastenia;
- Aterosclerose coronariana;
- Leucopenia;
- Bronquite crônica
- Reumatismo crônico com fraqueza de extremidades.

Dosagem:

Via oral, 250 a 2.000mg/dia.

Reações adversas:

Aumento da agitação, tontura, sangramento vaginal (efeito estrogênico), diarreia, hipertensão e erupção cutânea. O Ginseng Siberiano deverá ser utilizado apenas durante 3 semanas, pois não foram realizados estudos a longo prazo.

Interações medicamentosas:

Digoxina: Elevação dos níveis séricos de Digoxina.

Hexobarbital: Inibição do metabolismo do hexobarbital. Evitar o uso concomitante.

Vitaminas B1, B2 e C: O Ginseng Siberiano pode aumentar a excreção dessas vitaminas. Evitar o uso concomitante.

Contra-indicações:

Crianças e em pacientes com sensibilidade ao Ginseng Siberiano.

Referências:

- Fabricante
- Farmacopéia Russa

